



# AVE MARIA

Anno XXIV S. Paulo, 19 de Março de 1921 Numero 12

Assignatura : Anno, 5\$000 ; Perpetua, 100\$000

Teleph. Cid. 1304 CAIXA POSTAL 615 Rua Jaguaribe 73

## AVE MARIA

(QUADROS)

Ave Maria, tremúla em terna prece  
os labios da creança —  
— e brincando em ondas de setim  
vae rolar o loiro seraphim  
no berço onde descança.

Ave Maria, palpita á flor dos labios  
da Filha de Sião —  
— e ao pallor nostalgico da lua  
a virgem realça a fronte nua  
na auréola da oração.

Ave Maria, é a magna esperança  
de anejo maternal ...  
— e, seu coração como a sorrir  
divisa as varias côres do porvir  
do seu filhinho ideal ...

MARIADES



**F**avorecer a **TOMBOLA** da **AVE MARIA** é prestar um obsequio á **SS. Virgem** e contribuir á **diffusão das boas leituras** e ao **triumpho da boa imprensa**. **Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.**

COUPON DE PEDIDO

O Illm. Sr. ....

residente .....

Estado .....

Pede á Administração da "Ave Maria" a remessa de ..... bilhetes da Tombola em beneficio da nova machina e envia a importancia de Rs. ..... \$ .....

**GRATIS** A Administração das *Vozes de Petropolis* — Petropolis, Est. do Rio — envia a quem pedir o **NOVO CATALOGO** das suas edições, o qual comprehende as seguintes materias: **Ascese, devocionarios, livros religiosos, instructivos e escolares, peças theatraes, romances e contos, Bibliotheca Universal, musicas sacras (canticos e motetes, ladainhas, missas, Te-Deum, musicas instrumentaes), musicas profanas, etc. etc.**

## PONTIFICAL

*Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.*

Especialmente approvado por authenticas de diversos Rvmos. Sns. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brazil.

Typos doces — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 128 e 256 litros.

Encontra-se em garrafas na: Casa Sepi em S. Paulo e na Casa Inglesa de M. Troncoso em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informações dirigir-se ao Agente exclusivo:

**Jacques Funke** :: Rua S. Bento, 10  
CAIXA DO GOVERNO, 1 :: S. PAULO

## VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

meu filho Affonso, de 4 annos de idade e este expeliu 75 centimetros de solitaria e mais 22 lombrigas. Agora acabo de dar a segunda dose, expelindo e le mais 75 centimetros de solitaria e 12 bichas alem de muitos pedaços que foi impossivel contar. A dois outros filhos que dei, tambem pela primeira vez, expelliram, um 25 e outro 11 bichas. Maravilhado com este sorprendente resultado e ignorando a residencia do inventor de tão santo remedio, peço a VV. SS. ou elle fazer desta o uso que lhe convier. — de VV. SS. Att. Am. Vbr. (Ass.) *Affonso Henrique Velloso.*

E' o unico *Vermifugo-Purgativo* de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

==== A' venda em todas pharmacias e drogarias ====

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.º de MARÇO, 149 e 151 ===== RIO de JANEIRO



**O SANTO SACRIFICIO DA MISSA**

PELO

Rvmo. P. Francisco Cipullo

A' venda nesta administração. Pr. 2\$000

**Bellas estampas a cores**  
**do Im. Coração de Maria**

Formato 33x43, \$800 uma : pelo correio mais \$500  
, 40x50, 1\$500 , , , \$500

==== A' venda nesta administração ====

## O ENCONTRO DE JESUS E MARIA NO CAMINHO DO CALVARIO

ENTRE as scenas mais commoventes de nossa vida figuram certamente as de encontro com pessoas conhecidas e estimadas, achando-se ellas ou nós em situação diferente, ou mais feliz e agradável ou mais triste e desastrosa.

Que affectos commoveriam o magnanimo coração de José, elevado á primeira dignidade do Egypto, quando viu aparecer em sua presença aquelles seus irmãos que pretenderam matá-lo, e só por compaixão lhe haviam poupado a vida, mas o haviam aviltado por inveja e vingança á condição de escravo, vendendo-o aos mercadores ismaelitas. Da segunda vez que os encontrou, não se pôde conter, e marejado em lagrimas, lhes perdôa tamanha iniquidade e lhes diz claramente: Eu sou José, vosso irmão que vós vendestes aos mercadores que vinham para o Egypto. Não temais: Deus permittiu estes males para que eu providenciasse vosso bem estar nestes dias calamitosos de fome e desamparo.

A rainha Esther querendo interceder pela vida de seu povo condemnado a perecer ás mãos de seus inimigos, vai, toda receiosa e apprehensiva, mas tomando coragem e confiança na protecção de Deus, encontrar-se com o rei Assuero que havia prohibido sob pena de morte que ninguem se lhe apresentasse, sem ser chamado. Chega, pois, á antecâmara real, chama pelo rei, e o soberano lhe apparece altivo, majestoso, imponente e severo; Esther cae desmaiada sobre os hombros de suas servas, e quando Assuero se capacita da angustiosa situação de sua esposa, applica-lhe o sceptro e a reanima, dizendo: Não temas, esta lei não foi dada para ti.

Dois encontros teve a Virgem Maria que encheram seu maternal coração de alegria e felicidade. Após a consumação do misterio da Encarnação do Filho de Deus, sabendo que sua prima Sta. Isabel, já muito edosa e tida por esteril, havia concebido um filho, foi em ligeiras jornadas de Nazareth até os montes da Judea, visitar sua parente e felicitá-la pelo grande favor que Deus lhe fizera: o filho de Isabel ia ser S. João o Baptista. Naquelle feliz encontro, Maria recebe tambem as felicitações de Sta. Isabel que iluminada pelo Espirito Santo conhecera o grande misterio, escondido a todos os seculos, que no seio de Maria o Filho de Deus havia se feito homem, e chama-a com humildade e alegria a *Mãe de meu Senhor*.

Maria escuta sem orgulho nem presumpção tamanhas grandezas e felicitações e entoia o maravilhoso hymno da *Magnificat*, dando a Deus todos os louvores.

Maria teve no volver de alguns annos o encontro felicissimo de seu Filho no Templo após havel-o perdido com grande dôr, não o tendo achado até o fim de tres dias.

Chegaram, porém, finalmente os dias da Paixão; Jesus se despede com ternura de sua Mãe, pedindo-lhe a benção para consumir pelo sacrificio da vida a sua missão redemptora. Saindo da companhia e regaço maternal de Maria, é logo preso pelos rancorosos judeus que o maltratam de mil modos, o oprimem, insultam-no com innumerables blasphemias, e estentoreos clamores, condemnam-o em seu concilio á morte, mas á morte mais ignominiosa.

Não podendo elles executar a cruel sentença, o entregam ao poder do juiz Pilatos, que acovardado pelos gritos e vozearia daquelle povo enlouquecido, deixa-o atormentar de novo com açoutes, bofetadas e corôa de espinhos, e por fim o condemna á morte de cruz.

O Coração de Maria lateja, varado de dôr, por cada um desses tormentos; mas a Mãe atribulada tem que ficar muito longe, ou não pôde presenciar scenas tão terriveis.

Agora, porém, que seu Filho, tão amado, sae pelas ruas de Jerusalem, carregando a pesadissima cruz, rodeado da multidão infrene que o empurra, o espanca e o cobre de grosseiros insultos, ella pode chegar mais perto: os olhos da Mãe, confrangida de dôr, encontram-se e se atravessam com os do Filho, já quasi invisiveis pelas gotas de sangue que lhe descem da cabeça, saindo das pontas horriveis da corôa de espinhos.

Encontro emocionante em que duas almas santissimas, dois corações affectuosissimos se communicam, se penetram e se transmitem as dôres lancinantes, augmentando com o reflexo os sentimentos dolorosos.

Mas essa dôr pungentissima é ao mesmo tempo socegada e tranquillada pelo contrapeso de uma perfeita conformidade aos designios de Deus que são os fins altissimos da redempção humana, a satisfação completa e superabundante á Justiça Suprema, a santificação das almas e a modelação mais acabada das sublimes e heroicas virtudes que alteiam o Christianismo sobre a ethica racional dos philosophos e sobre todas as theorias da moral mundana.

## NOTAS SCIENTIFICAS

### Os desastres do alcool

O habito do uso do alcool faz esquecer que elle é um veneno e dos mais energicos. Julgamos que a qualidade toxica do alcool só se manifesta com a conhecida entoxicação aguda que é a embriaguez. O alcool, mesmo em doses que não chegam a embriegar, porém continuamente ingerido, produz no organismo acção toxica de varios generos, que variam de intensidade segundo a constituição do individuo.

No estomago, o alcool exerce uma acção irritante e inflammatoria, dahi o catharro gastrico habitual dos bebedores, muitas vezes prenunciador da grave ulcera redonda. Gravissima é a acção paralyzante do alcool sobre o coração. Perigosissima é a irritação determinada pelo alcool na região dos rins e do figado na sua passagem por esses orgãos, irritação que leva á cirrhose hepatica, a congestões e inflammações do rim.

A tudo isso accrescenta-se a acção esclerosante do alcool sobre todos os tecidos, a começar pelas arterias do coração, produzindo a «angina pectoris» e as varias manifestações devida á alteração dos orgãos vitaes.

Como todos os venenos, tambem o alcool pode ser usado, porém em doses moderadas, não mais do que a que contém 300 grammas de vinho de mesa, 1/3 de litro, ao dia, para os que gosam de uma constituição forte.

### Pathologia e governo

A influencia do organismo, e do seu modo de funcionar, na psychologia de cada pessoa, embora muitas vezes mysteriosa, é incontestavel.

Como se sabe, Napoleão era um epileptico arvado; como Cesar, como Mahomet. Tinha essa tara, e ella explica muitos factos, muitas circumstancias de sua vida.

Vou provar contando um caso do mesmo Napoleão: o fuzilamento do duque de Enghien.

Varias hypotheses foram imaginadas para explicar esse acto de indisculpavel crueldade: uma conspiração descoberta, um desafio aos Bourbons, uma vingança, e até o ciúme por causa de uma mulher...

Nada disso foi demonstrado.

A verdadeira causa foi revelada pelo barão Corvisart, medico de Napoleão. Quando o imperador deu a ordem para apprehender o duque, violando assim o territorio de um povo estrangeiro com quem estava em paz, e de fuzilal-o logo, sem processo, havia tres dias soffria (Napoleão) de... constipação do ventre.

Quando isso acontecia, praticava elle actos pouco consciences. No dia mesmo da execução do infeliz duque o imperador tomou um laxante, provavelmente o que os formularios denominaram, *Medicine Napoleon de Corvisart*: bitartrato de po-

tassa e tartaro emetico. E, apenas produziu o remedio o seu effeito, chorou Napoleão arrependido do seu acto disparatado, não tendo chegado a tempo a contra-ordem que mandou.

Ahi está uma lição, e o conselho delle decorrente não deve ser desprezado pelo leitor. Eis o que escapou á perspicacia do Emerson.

(P. SILVERIO, *Vig. de Paraopeba*)

### Uma grande riqueza brasileira: o sal.

#### Quantas salinas possuímos?

ENTRE as riquezas naturaes com que o Brasil foi tão prodigamente dotado, figura o sal. Contassem os exploradores do sal com a ajuda intelligente do governo e dispensassem os productores os cuidados que o sal reclama na sua refinação, e esse producto poderia figurar no quadro dos artigos que exportamos e não teriamos necessidade de importar de outros paizes aquillo que entre nós existe com abundancia.

Actualmente, além de innumeradas pequenas salinas em actividade, o Brasil conta, para o seu abastecimento, com 593 grandes salinas, assim distribuidas:

Ceará, 80; Sergipe, 280; Bahia, 32; Rio Grande do Norte, 200; Estado do Rio, 58. Total, 593.

Dessas, as principais são as de: Caboé, no Ceará; Margarida, na Bahia; Mossoró, Macau e Areia Branca, as mais importantes do paiz, no Rio Grande do Norte; e as de Cabo Frio, e Pedro d'Aldeia e Araruama, no Estado do Rio de Janeiro.

As salinas de Mossoró, as mais importantes de todas, desde o tempo do Brasil colonial, veem fornecendo sal no Brasil. Começa na foz do rio Mossoró, em Agua Branca, estende-se até seus afluentes, uma área approximada de 20 leguas.

A sua capacidade productora actual é diariamente de 50.000 alqueires, e annualmente produz 150 milhões de kilos. Essa não é, porém, a sua capacidade maxima.

Não reclamassem as necessidades do paiz maior quantidade de sal, fossemos nós um paiz exportador desse producto e poderiam as salinas de Mossoró fornecer, não 150 mil toneladas, mas 1.500.000, que tal é a sua maxima capacidade.

As salinas de Sergipe occupam uma área de 1.140 hectares e podem produzir até 100 mil toneladas.

No Estado do Rio de Janeiro as zonas saliniferas estão assim distribuidas: — 30 salinas, com 510 hectares, em Cabo Frio; 11, com 146 hectares, em S. Pedro d'Aldeia e 17, com uma area de 163 hectares em Araruama, achando-se em vias de ser iniciada a exploração em varias outras salinas existentes em Porto, Boqueirão e Ponta de Areia. Essas salinas produzem, annualmente, uma media de 87 milhões de kilos de sal.

Entretanto, dispondo de todos esses recursos de salinas tão importantes que produzem sal excellente, porque não haja, como acima o dissemos, uma ajuda do governo e maior cuidado dos exploradores, o Brasil não explora e ainda importa o sal.

Consoante os dados que temos em mão, a importação desse artigo tem custado as seguintes quantias:

	Ton.	Contos
1916 . . . . .	11.478	1.743
1917 . . . . .	13.996	1.106
1918 . . . . .	15.869	1.312
1919 . . . . .	8.513	758

### Mais um processo de cura da tuberculose

O medico hespanhol dr. Alfonso Fernandez de Alcalde fez, não ha muito, no salão nobre da Faculdade de Medicina de Lisboa, uma interessante conferencia sobre um novo processo de tratamento e cura da tuberculose. Damos aqui, em resumo, essa curiosa palestra scientifica.

Depois de um largo preambulo, o conferencista expõe as experiencias a que durante oito annos se entregou para chegar ás conclusões por ellas attingidas na cura da tuberculose, feita por um methodo nascido do seu largo estudo.

Refere-se ao inicio da "autoseroterapia" na cura da terrivel doença, dizendo que em vista dos resultados animadores das primeiras experiencias, se aventurou depois ao emprego das vaccinas panantogeneas, cujos effeitos foi apresentando successivamente em auctorizadas sociedades scientificas e medicas.

Após uma larga digressão sobre as origens da doença e diferentes methodos usados na sua cura sem que se chegasse a resultados absolutamente seguros, o conferencista passou a expôr de uma forma geral o que é na sua essencia o methodo de vaccina panantógena. Os seus elementos — diz — são: expectorações do proprio individuo affectado de tuberculose pulmonar a quem se vae tratar, agua do Mediterraneo, extrahida no alto mar, a uma profundidade superior a 100 metros e uma pequena quantidade de vitomina.

Estes componentes formam uma emulsão que se conserva de 24 a 48 horas numa estufa a 37°. Durante este tempo agita-se varias vezes com agitador electrico, filtrando-a depois duas vezes, a primeira vez no vacuo e a segunda por centrifugação. Por este processo, obtem-se um liquido crystallino, como agua de rocha, e que depois é injectado em quantidades de 0,50 e 5 c.c., a enfermos de muita gravidade, em dias alternados e distanciando essas injeções, em tempo e quantidade, conforme as observações colhidas sobre o doente.

Seguidamente, o orador entrou no assumpto do tratamento especifico. Lembrando as palavras de Pasteur, que disse que na vida ha uma corrente continua de materia, que se transforma, ficando sempre com a mesma unidade de composição, affirmou que todos os elementos, porém, têm de ser homologos, e, si o não forem, têm que converter-se como taes, para se constituir aquella continui'ade.

Posto isto — diz — facilmente se demonstra que as vaccinas panantógeneas possuem todos os caracteres do tratamento especifico para combater com exito os transtornos organicos que conduzem á formação do tuberculo.

Entrando nas conclusões doutrinaes da sua conferencia, affirma que nas suas experiencias se tem guiado exclusivamente pelo principio da cura natural, de modo que sendo a natureza uma, um só tem que ser tambem o procedimento usado na mesma enfermidade.



MORTE DE SÃO JOSE'

Sobre a confirmação da existencia das citadas condições da panantogenoterapia, diz que os effeitos até hoje colhidos sobrelevam muito as esperanças que tinha concebido. Os seus doentes poderão dizel-o melhor do que elle.

Nenhum delles manifestou no decurso do tratamento nada de anormal, a não ser a rapida marcha reintegrativa da doença. Este requisito, mais que qualquer outro o leva a declarar que o methodo panantógeno é isento de perigo, condição esta muito importante a acrescentar a todas as outras. Estudando o methodo panantógeno, sob o ponto de vista clinico, na sua pratica e resultados, pode demonstrar-se que a tuberculose pulmonar se evita physiologicamente, aproveitando a propria immuniidade physiologica natural e pode curar-se, excitando esta mesma immuniidade, com uma chamada geral á sua defesa.

Tenho curado muitos tuberculosos, até mesmo no periodo cavitario (a caverna, evidentemente nunca mais será pulmão). Si se generaliza o seu facil emprego e se usa systematicamente ao apparecer a primeira expectoração, pois carece de perigo a sua pratica, em poucas gerações a tuberculose deixará de ser o flagello que actualmente é do mundo civilizado.

Ficando relegada a fòcos isolados, como hoje se encontra a lepra, mais facil será combatel-a e menos onerosos os meios pecuniarios de que se disponha para attender aos casos esporadicos e rebeldes ao tratamento panantógeno.

# Semanaes

O scintillante chronista da "Iris de Paz" de Madrid, naquella seu lindo estylo agri-doce em que através de umas palavrinhas perfumadas, diz uma porção de verdades sociaes, traça neste ultimo numero da revista um commentario sobre a Piedade e a Moda.

E diz cousas esplendidas! Estivemos a ruminar os seus conceitos e verificamos que a carapuça nos vem a calhar. Falla Lorenzo das devoções e dos retiros espirituaes das senhoras.

A ultima moda, diz o chronista, é ir a um retiro, mesmo nos mosteiros. Parece mesmo que a côr da seda, o salto do sapato, a fivela do cinto, esse véu que agora se usa nos chapéus e outras preciosas futilidades, já não constituem muito a preocupação capital do meu querido bello sexo.

Agora, a ultima palavra é o retiro, isto é, ir a gente á Egreja ouvir um pregador notavel que falle em Delletrez, em Chopin, e outras cousas agradáveis. Si o padre repisa o Inferno, a Penitencia, o Demonio e outras cousas que impressionam, "ora o retiro não valeu" "esteve muito pesado", diz a assistencia. E' que muita gente mistura piedade com exhibição.

O exercicio religioso, se consta de ensinamentos profundos e o sacerdote não é uma creatura elegante na phrase e litteraria nos tropos, não adianta nada, diz a piedosa senhora, envolvida em roupas de filó e calçada em tacões de equilibrista.

Os sermões de catecismo, de fundo rigorosamente catholico, esses em que o prégador chega a mostarda ao nariz dos piedosos, são proprios para as cosinheiras, nunca para as pessoas d'alta linhagem na roupa e de nome nos jornaes quando ha kermesses e bailes elegantes.

Ha pessoas que não vão a tal Egreja porque é muito mal frequentada. Este *mal frequentada* quer dizer, não vão lá as Ribeiro, as Soares, as Mendonças, as Pinto, etc., que são gente que habita os bairros *chics*, tem automovel, assignatura no Lyrico e fazem parte da alta sociedade.

Quer dizer que é um templo onde vão creaturas distintas, honestas, tradicionaes, verdadeiramente devotas, mas sem plumas multicolor nos chapelões *tagaes*, sem o vôo de gaze nas mangas curtas, sem o *puff* das saias e o trescalo volupico de Hobigan...

As missas de 7 horas, são missas de copeiras; as de 8 e 9 horas são de gente que deita cedo e que se levanta ás 7. Nós, não, dizem as *almofadinhas*, nós nos deitamos tarde depois do Lyrico ou do Cinema, após o chá com biscoutos de maizena e torradas francezas, e só nos levantamos ás 10.

E como nós, toda a gente *chic*; ora, até borrar a cara, encrespar os cabellos que são lisos como linha preta, polir as unhas, fazer a *toilette* tragica que leva uma hora, chamar o *chaffeur* etc., lá se vae o tempo e só podemos ir á missa das 11...

E isso mesmo, se a modista leva o vestido do ultime figurino, bem curto e voando pelos lados, porque, não se vae a missa a não ser rigorosa-

mente na moda. Dahi a concluirmos como o chronista da "Iris" que o luxo está muito acima da piedade. Quando o padre, solemnemente sobe ao altar, toda a gente percorre o templo a ver quem está presente e lá vê, no meio de uns vestidos claros como sol, (roupa de picnic ou de banho) Fulana, Beltrana, Sicrana, tambem de olhos espiçados a examinar o decote desta, a pulseira daquella e o sapato branco de outra, se está limpo de alvaiade.

Já que fallamos em vestidos rosa, azul, creme, gris, branco, vermelho, etc., devemos pingar aqui umas ligeiras considerações: A Egreja não é lugar de concurso de cores nem de exposição de chapéus. A severidade do templo, a grandeza dos actos que alli se celebram, não condizem com essa bizzaria de cores de baile, festa campestre e *matinée* ao ar livre.

As *toilettes* para Egreja deviam ser discretas, de cores escuras e modestas. Esta disparidade no vestir tanto para as ceremonias religiosas, como para os *garden party*, nos confunde o espirito. Ainda domingo passado, á hora em que terminava a missa *chic*, ao defrontarmos com tanto demonio de meia branca e braço á fresca, imaginavamos que toda aquella gente ia para o *foot ball*. Não senhor:

Vinham da missa...

— Alda, você não vai hoje ao terço?

— Quem é que prega?

— E' o Padre Rizieri.

— Então não vou.

— Porque?

— Si o pregador fosse o Macario eu ia. O Padre Rizieri só nos passa pito e eu não estou p'ra isso.

Este dialogo é typico. Tanto o Padre Macario como o Padre Rizieri, são ministros de Deus. A palavra não é delles, é de Deus; e no emtanto a senhora Alda não foi ao terço. Onde está aqui a religião?

Tudo isso é lamentavel, tudo isso está errado; nós não temos nada que ver que a Egreja tal é mais bem frequentada, que em tal templo só vão cosinheiras e que o Padre Rizieri passa *sabão* e o Padre Macario falla melhor. A fé é uma só, quando ha, bem entendido. Agora se ser piedosa é escolher Egrejas, é escolher Macarios, desculpem-nos, senhoras, mas isso é como diz o jornalista da "Iris" é querer introduzir na religião, o satanismo da moda, e então, adeus viola...

Lellis Vieira

## OBULO DE S. PEDRO

=====	
Somma anterior	508\$900
Caixa da Egreja	2\$000
Administração da Ave Maria	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Barão do Amaral	1\$000
Canna Verde — Sr. Antonio Silva	1\$500
Campos — Uma devota	1\$000
TOTAL	515\$400

# A NOSSA TOMBOLA

**C**EDEMOS hoje o espaço reservado na revista á propaganda da nossa Tombola a uma das cartas que nos chegaram ás mãos, que para nós tem grande valor, 1.º por ser de um sacerdote, 2.º por vir acompanhada de tão rico premio, 3.º pelas suas expressões verdadeiramente animadoras e confortadoras. O P. Salustio Rodrigues Machado, como Vigário, está em contacto íntimo com o nosso povo, conhecendo por isso mesmo as suas necessidades moraes para cujo remedio aponta, como já fizeram Papas e Bispos o aperfeiçoamento da imprensa catholica.

Íntimamente convencido desta verdade, não hesita em contribuir para a nossa modesta Tombola, desprendendo-se da bella collecção de Sermões do Chrysostomo Portuguez em 15 volumes, ricamente encadernados e optimamente impressos. E' um dos premios que com mais ancia serão cobiçados, não só pelos sacerdotes, mas tambem pelos intellectuaes leigos e por quantos desejem deliciar-se com o castiço e elegante dizer de nosso grande prégador.

A's palavras de bondade, carinho e coragem que nos dirige, respondemos com sincero agradecimento e da melhor vontade cumpriremos com os desejos do generoso amigo. Por elle rezaremos e desde estas columnas pedimos aos nossos leitores uma Ave Maria por intenção do Padre Salustio Rodrigues Machado.

Eis a carta :

Bocayuva, 28 de Fevereiro de 1921.

Illmo. e Rvmo. Sr.

Saudações em Maria Santissima.

Com o coração alvoroçado de santa e suave alegria acabo de ler na «Ave Maria» de 26 deste um pedido em favor da projectada Tombola para a aquisição da nova machina typographica.

Nada mais justo, nada mais urgente e que mais mereça da animação e da solidariedade dos devotos de Maria.

Tenho acompanhado com interesse o trabalho da Tombola e aneio por ver essa redacção com uma nova machina.

Para provar esse meu interesse peço licença para offerecer um pequeno premio para a Tombola.

Despachei hoje para essa redacção um caixote com os quinze volumes dos Sermões do Padre Antonio Vieira com o fim de ser vendida na Tombola essa collecção de preciosos e piedosos sermões.

Junto envio mais 10\$000 para auxillar na compra da machina.

Pedindo a V. Rvma. a fineza de desculpar a insignificancia do presente e da esportula rogo a caridade de rezar e fazer rezar a Maria Santissima para que ella me proteja e a minha parochia.

De V. Rvma.

Creado grato in cor de Mariæ

Padre Salustio Rodrigues Machado  
Vigário de Bocayuva

Querendo Deus, iremos dando nesta secção conta do movimento da Tombola e desde já agradecemos os variados premios, alguns delles de valor, que se nos tem offerecido.

## PAGINA FEMININA

### A Verdadeira Filha de Maria

#### ROSAS BRANCAS

*Entre lyrios de aroma virginal resplende o meigo sorriso de Maria.*

**C**ONFECCIONADAS em nivea corôa, cingiam ellas a nossa modesta fronte, já envolta em casto véo transparente, então distendido sobre as abas de alva tunica, adrede preparada para o bello e auspicioso dia de nossa — Inteira Consagração.

Resumbrava o Altar no oscillar das luzes e no frescor dos lyrios, graciosamente recurvados ante a bonita estatua da Virgem, carinhosamente sorridente, ao receber nossas — Solemnes Promessas.

Resoava o harmonio em sympathicas melodias o «Ave Maris stella» sómente interrompidas pela voz religiosa e eloquente do Director, com aquellas palavras assaz recordativas :

— Minhas Filhas, o que vos traz ao pé do Altar? . . .

Mais ardoroso que o facho do cirio, ataviado de angelicas e de jasmims, empunhado pela nossa mão direita, vibrava nosso coração, ao declararmos com aneio vehemente :

— Meu Pae, o ardente desejo de sermos Filhas de Maria.

— Prometteis vos esforçar em adquirir as virtudes que devem distinguir as Filhas de Maria: a pureza, a humildade, a obediencia e a caridade?

Na alcatifa verde da tapeçaria que nos junca-va os pés, quaes gottas de opala purissima, rolava de nossa alma o agridoce da lagrima, diluida no extase ineffavel e radiante da mais incommensuravel alegria, quando de nossos labios irrompia o mais confirmado juramento :

— Sim, com a graça de Deus e a protecção da Augusta Maria, promettemos ser-lhes fieis até a morte.

Com a sonoridade do canto, a poesia das flores e o lourejar das tochas, cahia sobre nosso coração e sobre nossas espaduas — a fita azul — presa ao nosso mais duro padrao de glorias — a medalha da Immaculada.

Pousava em nossas mãos — um livro — á entrega do qual, dirigidas nos eram as seguintes palavras:

— Recebei este livro, com o Regulamento e Praticas da Associação — sede sempre fieis em executal-os.

VERA CRUX

(Continúa)

## HYMNOS PARA O CATECISMO

IV

## OS ANJOS

Toada: *Viva Jesus!*

Anjos do céo,  
Espiritos excelsos,  
Deus vos creou, imagens de seu Ser;  
Deus vos ornou com belleza e bondade,  
Sabedoria, poder, santidade.  
Anjos do céo,  
Nos protegei!

Anjos do céo,  
Vós sois os nossos guardas,  
Cada homem tem seu anjo tutelar:  
Do nosso corpo repelle os perigos;  
Da alma tambem afugenta inimigos;  
Anjos do céo,  
Nos protegei!

Anjos do céo,  
Vós fostes vencedores:  
Lucifer fez revolta contra Deus.  
Honra a Miguel, que ganhou a victoria!  
Os revoltados perderam a gloria.  
Anjos do céo,  
Nos protegei!

Anjos do céo,  
Livrae-nos do peccado!  
Culpa mortal é infinito mal.  
Anjos se vêem no inferno lançados,  
Pelo peccado em demonios mudados.  
Anjos do céo,  
Nos protegei!

*Dr. Theol. Jacob Huddleston Slater*



## O attentado anarchico de Bucarest

Como o clero catholico responde ao odio do clero scismatico

Ha uns dois mezes, deram os jornaes telegrammas sobre um assalto de anarchistas ao Senado de Bucarest, accrescentando que morreram um ministro e um senador bispo, e foram feridos muitos outros, entre os quaes dois bispos ainda.

O proprio Nuncio do Papa foi visital-os no hospital, em nome do Santo Padre.

Os bispos doentes não contiveram as lagrimas de gratidão. Um abraçou affectuosamente o Nuncio, outro beijou-lhe, repetidas vezes, as mãos.

A noticia desta visita causou profunda impres-

são no meio politico e religioso de Bucarest. Dois dias depois, o Primaz do clero orthodoxo comparecia pessoalmente ás festas civicas em honra do bispo catholico morto no Senado.

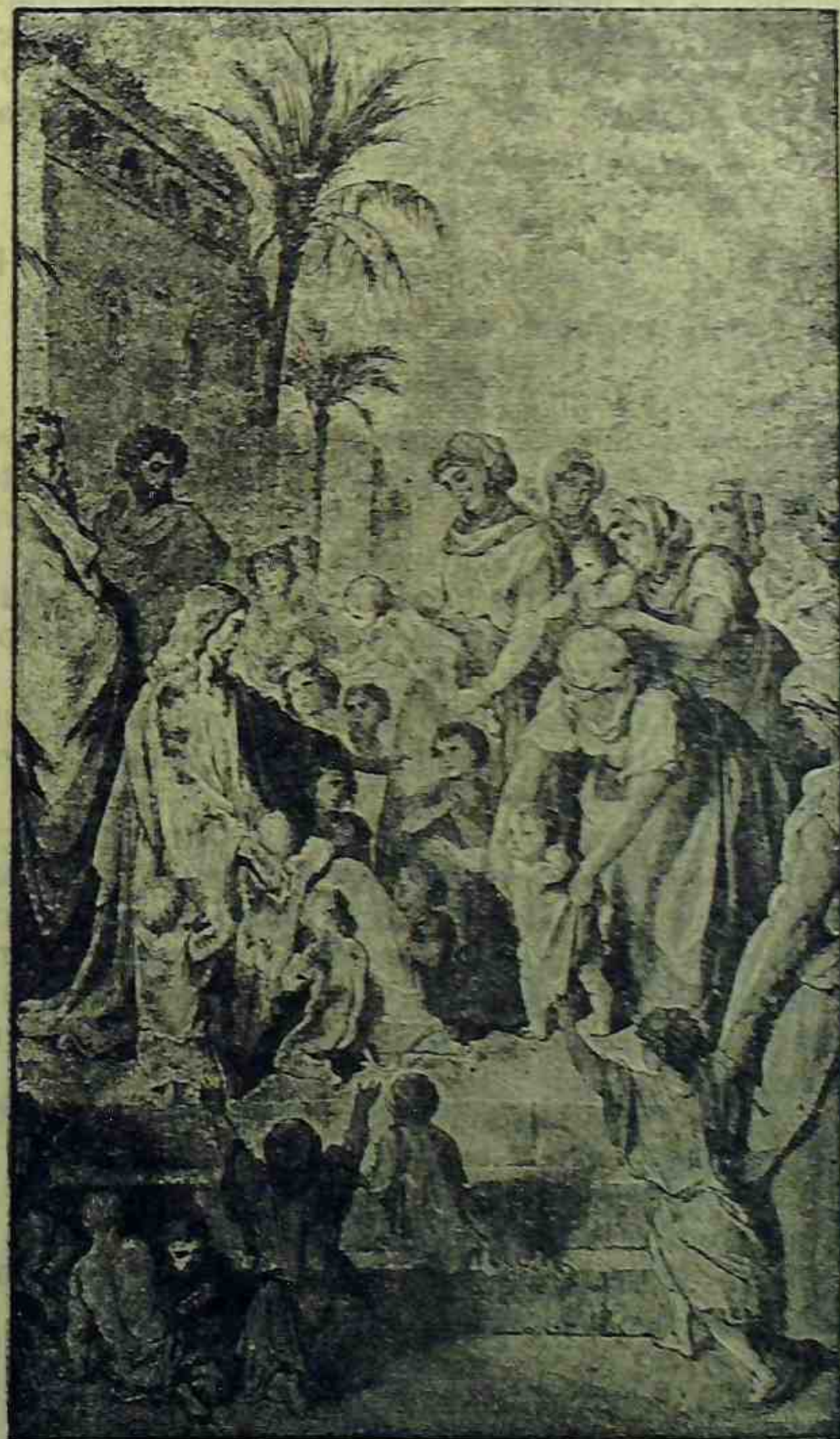
Valêra-lhe a lição! Chegam agora os jornaes europeus e podemos avaliar a gravidade do infame attentado.

Morreu de facto, um bispo catholico, Mons. Radu, bispo de Gran Varadins. Os outros dois bispos feridos não são catholicos e sim orthodoxos, isto é, scismaticos: Giorogrario e Vijou.

Além dos funeraes liturgicos celebrados na igreja de S. Basilio de Bucarest, o Governo promulgou commemorações civicas em honra do bispo catholico e do ministro da justiça, mortos ambos. Mons. Radu foi um apóstolo da igreja e da patria.

Prende-se a este facto uma bellissima lição de caridade catholica. Os bispos e o clero orthodoxos são sempre hostis aos padres catholicos.

Pois bem, tendo sido feridos dois bispos orthodoxos, o clero catholico foi para os mesmos de extremo carinho.



“Deixae que as creancinhas se aproximem de mim”



## CORRESPONDENCIAS

Pedro Leopoldo, 1 de Março de 1921

**S**ALVE, Cachoeira Grande, ditoso torrão mineiro onde tive a ventura de, pela vez primeira ver a luz do sol, e onde celeres correram os dias da minha infancia; unicos felizes da minha vida!

Salve, terras abençoadas, que a natureza generosa dotou de exuberante e inexgotavel fertilidade!

Salve, região feliz, onde o ribeirão da matta, de tombo em tombo, de cascata em cascata, canta em sonoro e harmonioso sussurro!

Salve, Cachoeira Grande! antiga fazenda dos meus antepassados, transformada hoje na formosa e encantadora Pedro Leopoldo, onde a industria e a agricultura se colligaram no afan de fazel-a cada dia mais prospera e mais bella! São passados apenas 25 annos, e esta região era quasi selvatica; as bellas collinas que a circundam e onde hoje se quebram os silvos estridentes das locomotivas, eram cobertas de selvas espessas. Na varzea onde apascentava o gado da antiga fazenda, estendem-se hoje as rectilineas ruas de graciosas e bizarras habitações.

No local do vetusto e vastissimo engenho, onde moiravam os escravos e barulhavam as moendas, os pilões, a atafona e os moinhos, está hoje assente grande fabrica de fição e tecelagem, feliz engenho e arte do cerebro humano, em que dá trabalho a mais de quatrocentos operarios.



Jesus, resuscitando a filha do Archisinagogo.

No «terreiro da mamona», onde se batia o arroz e o feijão, move-se agora a uzina de electricidade que illumina a graciosissima localidade servida de bond e com intenso movimento de outros vehiculos. O velho sobrado assente no outeiro norte da localidade era a séde da antiga fazenda. Oh respeitavel Casarão!... Velha testemunha de muito riso e de muita alegria, de muita lagrima e de muita dor! quantas saudades desfeitas no meu passado feliz! Corre-me da alma ao coração uma lagrima de dor, ao saber que estás sentenciado á demolição; é a lei da nova architettura e da esthetica que assim o exige.

Salve Cahoeira Grande! eu ainda te saúdo, fazendo votos para que na proxima subdivisão administrativa do Estado, seja reivindicado o nome que perdestes, e que os homens do governo, consultando as tradições, te chrismem com a denominação de Villa Cachoeira Grande ou ... *Cachoeiropolis*.

Q.

**O**s anarchistas cubanos de hoje tinham ficado na retaguarda; accordaram agora empenhados em *perder o tempo*, guerreando a Igreja catholica.

- Deram o seu primeiro assalto na occasião do primeiro Congresso Eucharistico diocesano, em que os catholicos celebraram o quarto centenario da fundação da mencionada Instituição na Havana.

Apoiados pelos maçons, protestantes e espiritalistas, os anarchistas alcançaram que o Governo prohibisse a Communhão geral de 12.000 (doze mil) crianças na praça principal de Havana e a Procissão do Santissimo, que se devia realizar no ultimo dia do Congresso, vendo-se assim os catholicos constangidos a celebrar seus cultos no interior do templo. Animados com este triumpho, os anarchistas afoitaram-se a perseguir na sua campanha perseguidora; não podiam os catholicos projectar uma festa, que se não vissem ameaçados pela attitude aggressiva dos adversarios mancomunados.

Por occasião da festa de Santa Martha houve ameaças por meio de cartas anonymas; mas os destemidos catholicos fizeram fincapé, e responderam ás ameaças dos valentões, sahindo á rua em procissão publica. Recolhida esta, emquanto pré-gava o eloquente Bispo de Pinar del Rio, rebentou uma bomba nas visinhanças da egreja; uma senhora que tomára parte na procissão morreu de susto.

Pouco depois destes acontecimentos, organizou se outra grandiosa procissão em Guanabacoa; os miseraveis anarchistas recorreram novamente ao systema das ameaças, procuraram amedrontar o povo, convidaram os paes de familias a não mandarem suas mulheres e filhas á procissão, porque se dariam graves desgraças. Os catholicos não se perderam de animo, souberam defender corajosamente sua fé e sua liberdade, fez se a procissão, sem que occorresse o mais leve incidente. Merecem applausos e a gratidão dos catholicos os benemeritos *Cavalleiros de Colombo*, impávidos defensores da fé e da Egreja catholica.

Ao chegar a época das eleições presidenciaes o Governo abriu emfim os olhos, e decidiu-se em boa hora a declarar guerra sem tréguas ao anarchismo, combatendo-o com mão de ferro. Ainda bem e... nunca as mãos lhe dôam!

DR. BISAEL

## - EDUARDO DATO -

O syndicalismo hespanhol, que tantos crimes tem perpetrado ultimamente com o assassinato de industriaes, trabalhadores e autoridades, realizou no dia 8 do corrente mais uma triste façanha que commoveu todo o mundo civilizado. Referimo-nos ao assassinio do presidente do Conselho de Ministros da Hespanha, Dr. Eduardo Dato. A imprensa de todos os paizes verberou energicamente o crime, os homens de governo manifestaram em sentidas condolencias o seu pesar pela horrorosa tragedia, e a Hespanha em peso, com o seu heroico e nobilissimo Soberano á frente, uniu-se para tributar ao extinto a homenagem mais sincera da sua admiração.

A carreira politica de Eduardo Dato foi gloriosa, devido á seus dotes de intelligencia e ao seu caracter condescendente.

Nasceu em 1856, formou-se pela Universidade de Madrid em Direito Civil e Canonico, foi por primeira vez eleito Deputado em 1883. Occupou a pasta da Justica em 1902, a presidencia do Congresso em 1907, a do Conselho de Ministros em 1914 e 1920.

Foi um politico habil e opportuno. Militando no Partido Conservador, chegou a chefiar o grupo mais numeroso em que se dividiu, principalmente por sua causa. A historia reprovará sempre o gesto da victima do syndicalismo, em negar-se a apoiar o ultimo ministerio formado, com elementos de grande valor, pelo seu antigo chefe, Antonio Maura. São miserias politicas, que esperamos serão esquecidas e perdoadas pelos offendidos.

A acção de Dato se fez sentir na legislação social da Hespanha. Collaborou em quasi todas as leis que regulam o trabalho do operario hespanhol. Na ultima phase da sua vida publica preocupava-o grandemente o problema syndicalista com o seu rol de crimes, commettidos em Barcelona, Saragoça, Bilbao, Valencia, Sevilha e outras cidades. Faltou a Dato a energia necessaria para castigar tão selvagens attentados, pois quasi todos ficavam impunes. A vista do protesto de todas as classes sociaes e da repetição de factos tão tristes, decidiu-se a reprimir as féras, e estas planejaram uma vingança feroz, que terminou pela morte do estadista, Dr. Eduardo Dato. A noticia do attentado encheu de tristeza a todos os hespanhóes; o rei acompanhado da sua augusta esposa, assistiu commovido á missa rezada na capella ardente e depois o corajoso Soberano acompanhou a pé o prestito funebre, seguindo ao Soberano o clero, os politicos de todos os partidos e immensa massa popular.

Descance em paz o eminente estadista e bom servidor da Patria!

\*\*\* Tomou interinamente a chefia do governo o Sr. Bugallal, Ministro do Interior, mas logo o Rei Affonso XIII convidou o primeiro estadista hespanhol, D. Antonio Maura, para formar gabinete. Por varias e ponderosas razões declinou do honroso convite, sendo em logar d'elle escolhido pelo monarca o Sr. Allemde Salazar, que teve o acerto de offerecer a pasta de Fomento ao patriota, in-

telligente e operoso Sr. Lacierva, um dos politicos iberos mais independentes e benemeritos. A entrada de Lacierva no governo significa a unificação do partido conservador.

Até o momento de rabiscar estas linhas nada se sabe dos assassinos, comquanto a policia trabalhe activamente para descobri-los. Os bandidos planejaram com astucia o ataque e a fuga; serviram-se do motocicletas para approximar-se do auto do fallecido Presidente; ao que se diz eram tres individuos que descarregaram 21 tiros, matando o Sr. Dato e seu laçao, fugindo immediatamente. A scena foi rapidissima, não permittindo nem a populares nem policiaes impedir a fuga dos criminosos.



**Ruy Barbosa** — Apresentou renuncia do seu mandato de Senador pela Bahia o glorioso tribuno e excelso jurisconsulto, Dr. Ruy Barbosa. O gesto do eminente e venerando brasileiro, que resume toda a chronica do Brasil mental e politico contemporaneo, causou penosa impressão em todos os centros intellectuaes do paiz. O Secretario do Senado mandou communicar a renuncia do Sr. Ruy Barbosa ao governador da Bahia que deverá providenciar para o preenchimento da vaga.

**Altino Arantes** — Em uma reunião de lavradores, havida nesta Capital, o Dr. Pujol, lançou esta tremenda accusação sobre o Dr. Altino Arantes, predecessor immediato na presidencia de S. Paulo do Dr. Washington Luis: "... o Sr. Dr. W. L., logo ao assumir o governo do Estado, encontrou vasio os cofres do Thesouro. Um grande desfalque ahi se verificára, tendo desaparecido os proprios lucros da valorisação, na voragem de gastos inconfessaveis."

O Dr. Washington não contestou a accusação, vendo-se obrigado o proprio ex-presidente a defender-se por forma tão concludente, que mereceu a carta ser inserta nas Actas do Congresso Constituinte do Estado, recebendo parabens de homens de valor na politica nacional e de todas as entidades vivas e sãs da collectividade paulista. O Exmo. Sr. Arcebispo dirigiu ao intemerato Dr. Altino Arantes a seguinte carta, tão sentida e sincera:

"Amigo e Sr. Dr. Altino. Deixe-me dar-lhe o meu parabem, muito sincero e amistoso, pela sua nota de hontem no "Correio Paulistano".

Vejam os maldizentes quanto é fragil e caduca a estatueta da vaidade sobreposta a reputação dos homens de bem. No entrechocar das lutas e pretensões politicas, quão poucos sabem o que vale a consciencia do dever sob as aspirações da fé!

Essa felicidade tem-n'a V. Excia. e Deus lh'a conserve sempre pura e intangivel. Servo em J. C.  
 † Duarte, Arcebispo Metropolitano."

Certamente todas estas manifestações terão servido de lenitivo ao honradissimo Dr. Altino Arantes.

**S. Paulo** — No dia 13, na Capella do Seminario Archiepiscopal, o Exmo. Sr. Arcebispo conferiu toutsuras ordens menores e Subdiaconato a varios alumnos do nosso Seminario. Que Deus faça com que actos desta natureza se repitam com frequencia, pelo augmento de vocações ecclesiasticas, tão necessarias ao Brasil.

**Rio Grande do Sul** — A Escola de Engenharia de Porto Alegre organisou uma exposição de apicultura, que deverá realisar-se em Abril proximo.

Para comprehender a importancia da iniciativa basta attentar-se nas secções e subdiviões da mesma: — I mel centrifugado; II mel em favos; a) em secções; b) em outros caixilhos; III acondicionamento do mel; IV cêra em blócos; V cêra moldada (favos artificiaes); VI productos industriaes do mel e da cêra (vinhos de mel, velas, etc.); VII utensilios; a) colmeias, b) centrifugas de mel, c) diversos em conjuncto, d) invenções novas; VIII litteratura, photographias, etc.; IX plantas meliferas, herbario, etc; X abelhas vivas.

Ahi está um certame que honra o Estado gaúcho e deve estimular a todos os Estados da Federação.

\*\*\* O Rio Grande do Sul terá dentro em breve tres esquadrilhas de aviação militar com um total de quarenta e cinco aparelhos, sendo 15 aviões de caça, 15 aparelhos de reconhecimento e os restantes de bombardeio. Cada esquadrilha terá os «hangars» sufficientes para abrigo e conservação dos aviões, mediando entre as bases de esquadrilha campos que serão aproveitados para «atterrissages», ligados todos por estradas de rodagem.

\*\*\* Nas ultimas eleições votaram 80.049 republicanos e 8.002 federalistas.

**Sta. Catharina** — Nesse Estado causou grande satisfação a attitude da imprensa do Rio de Janeiro, aconselhando o governo federal a auxiliar as empresas carboníferas.

Ainda a esse respeito a imprensa regista o facto de estar verificado que o carvão de pedra deste Estado, sobretudo o da mina de Cresciuma é reputado o melhor do Brasil.

**Paraná** — Visitou o florescente Estado paranaense, o titular da Agricultura do governo federal, recebendo optimas impressões.

\*\*\* O Presidente do Estado offereceu ao illustre Sr. Simões Lopes, Ministro da Agricultura, um jantar intimo no Club do Commercio.

—\*—

**O momento politico** — Os gloriosos exercitos francez, inglez e belga occuparam varias cidades allemãs com uma felicidade tão grande que não lhes custou uma só gotta de suor. Por informações franco-inglezas, sabemos que a população allemã os recebeu como a «libertadores» ... dos quaes espera o pão, que não podia dar-lhes o governo

allemão, porque... os aliados tomaram conta das alfandegas rhenanas e cobrarão a bagatela de 50 % nas importações da Allemanha. Estas medidas são-lhes inspiradas, repetem-n'o muitas vezes os politicos e jornalistas aliados, por sentimentos altruistas para com o povo escravizado. Oh, poder da palavra! Depois da retirada dos allemães de Londres, estuda-se um modo de auxiliar a Austria, que litteralmente morre de fome, e começam os hypocritas exigindo da misera vaccas leiteiras, viveres. Informam as agencias que Mr. Harding trata de fazer a paz com a Allemanha, depois do qual recommençará o commercio entre os dois paizes. A França mandará Mr. Viviani a Washington; será tão feliz como Mr. Clemenceau com Wilson? Na Russia ha certamente convulsão intestinal, mas devemos esperar luz sobre os acontecimentos, pois o que um dia se diz, no immediato se desmente.

Na Irlanda continuam as execuções de «fenianos» e as lutas dos patriotas contra os oppressores. Em Barcelona acham-se representadas 43 nações para o estudo do problema das communicações e transito.

A questão do oriente europeu espera solução da conferencia de Londres, que difficilmente conseguirá pôr de accordo gregos e turcos.



**Professora de Arte Decorativa** — Aceita encomendas dos respectivos trabalhos, de rendas e applicações do Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

R. Martinico Prado 8 - Tel. Cid. 224 - S. Paulo



## Transcripções das "Semanaes"



MUITOS dos nossos presados collegas têm-nos dado a honra e o prazer de reproduzir em suas brilhantes columnas, a chronica SEMANAES do nosso collaborador Lellis Vieira, conservando o titulo daquelle secção da "Ave Maria" e o nome daquelle jornalista, sendo que nem todos os presados confrades declaram de onde extrahiram.

Não nos advem disto nenhuma contrariedade; antes, sentimo-nos lisongeados com a honrosa deferencia á nossa revista. Apenas notamos que os nossos queridos confrades do "O Mensageiro", de Campinas, transcrevem as SEMANAES, mas mudam-lhe o titulo, collocando outro que o autor da chronica não escreveu e alem de tudo, supprime a assignatura do nosso collaborador, ou põe no fim da transcripção esta abreviatura: (Ext.)

Perdoe-nos o estimádo collega esta *quelxa* innocente inspirada tão sómente naquelle postulado do "a Cezar o que é de Cezar".

## Um brado de indignação em nome da moral publica!

COM esta epigraphie publicou no *Gil Blas*, nosso collaborador e amigo, Sr. José Thomaz de Mendonça, um vehemente protesto contra os conceitos emittidos pelo professor da Escola Normal, do Rio, e do Collegio D. Pedro II, o anarchista José Oiticica, por occasião da primeira união conjugal livre verificada em nosso paiz.

Tem razão o brilhante e incansavel Sr. José Thomaz de Mendonça em protestar, porque francamente, quem chama o casamento, "prostituição legalisada", podia desempenhar qualquer cargo na Republica, mas nunca o de educador official num paiz intimamente catholico, embora "constitucionalmente" seja atheu.

Que lições de moralidade poderá esse senhor dar aos jovens do Collegio D. Pedro II e ás moças, que frequentam a Escola Normal?

Diz o Sr. José Thomaz de Mendonça que o famigerado professor anarchista, insuflador de gréves e de attentados a dynamite, tem filhas puras e dignas; estimamol-o, e sendo assim, se dará uma vez mais a incoherencia entre a parolagem e as obras de certa gente, mas si quer o respeito para os seus, porque lançar germens de immoralidade nas escolas, nos meetings, nos jornaes e revistas?

Verdade é que a immensa maioria dos ouvintes e leitores de José Oiticica fará delle a idéa de um animal raro, merecedor talvez das grades de ferro que o impossibilitem de fazer mal; haverá porem um ou outro espirito fraco que tome a serio essa propaganda e intente pol-a em pratica. T'arrenego! Onde iriamos por esse caminho?

A imprensa publicou a «Acta da união conjugal livre». Proponho, diz um brilhante collaborador do «Jornal do Commercio», edição de S. Paulo, um accrescimo á formula synthetica adoptada para concretizar o facto. Em vez da que foi preferida, manifesto-me por esta: «Acta de união conjugal genero livre».

Peçamos a Deus que semelhante loucura não se faça extensiva ao Brasil pois para males já temos bastantes. Essas scenas de selvagismo fiquem pela Russia de Lenine e si o sr. Oiticica quer figurar nelas, deixe a bella Guanabara e tome o caminho de Moscou, talvez o frio daquellas regiões tempere seus ardores — bolchevistas e ... naturalistas.

A "Rivista Musicale Italiana" traz algumas informações, não muito conhecidas, sobre a famosa "Capella Sixtina", que, como se sabe, é um corpo coral exclusivamente destinado a participar dos officios celebrados pelo Papa. O que distingue a "Capella Sixtina" de todas as outras instituições musicas da egreja catholica, é que ella só executa musica puramente coral, sem acompanhamento instrumental de especie alguma.

No templo pontificio, unico em que a "Sixtina" se faz ouvir, não existe o orgão, e o uso de qualquer instrumento musical é rigorosamente prohibido, tal como acontece nos templos christãos do oriente — russos, gregos, etc., tradição esta que vem dos primeiros tempos do christianismo, quando os perseguidos da nova fé se refugiavam nas catacumbas e ali entoavam hymnos ao Senhor.

Ao trazer taes informações, a "Rivista" publica um documento muito curioso: uma petição dos cantores, dirigida a Pio IX, solicitando augmento de remuneração por causa do encarecimento da vida. E isso occorreu na segunda metade do seculo XIX.

## O Papa condemna a oppressão contra a Austria

Em data de 24 de Janeiro ultimo S. Santidade Bento XV, num officio dirigido ao Cardeal Gasparri condemna em palavras energicas a politica de desmembramento que os alliados fizeram com a Austria.

«Esse paiz, assim falla Bento XV, que era antigamente um imperio prospero, é actualmente uma cabeça sem corpo, luctando nos horrores da pobreza e desespero. A paralyzia industrial e commercial da Austria reduziu o povo a uma condição penosa, especialmente as creanças. Emquanto a Austria ficar abandonada numa condição que torna impossivel para ella viver independentemente, serão inuteis as promessas do governo de melhorar as condições da vida... E' intoleravel a actual situação da Austria, aquella nação acha-se desprovida de todos os meios de obter o que lhe é necessario para existir. Ao levantar nossa voz afim de protestar contra essa horrenda situação, temos certeza de estar interpretando os sentimentos da humanidade a favor da irmandade de todos os povos civilizados. Não é nossa intenção suggerir uma solução para o problema. Isso é da politica: portanto compete ao governo descobri-lo. Desejamos trazer o assumpto á attenção do corpo diplomatico, de maneira que o nosso desejo seja levado ao conhecimento dos seus respectivos governos.»

---

**DEVOTO JOSEPHINO de 1\$500 exgottado**

Ha porém alguns exemplares encadernados em pelle ao preço de 3\$000 -- Pedidos á Caixa 615

## Martyrios da Irlanda

O exmo. e revdmo. snr. D. Amando Bahlmann, Prelado de Santarém, Pará, visitou ultimamente a Inglaterra e de lá escreveu á «União» a carta que em seguida transcrevemos e que nos dá uma ideia exacta da situação da Irlanda. Eis a carta:

A verdadeira situação da Irlanda

que se passa actualmente na Irlanda pouca gente o sabe. Dizem que os Armenios sofrem muito dos Turcos, mas conhecedores das cousas dizem que os Irlandezes soffrem mais dos Inglezes. Na Irlanda, moças innocentes são suspensas pelas mãos; cortam-lhes os cabellos e jogam-nas ao rio, só porque ellas se recusam a fazer revelações.

Um estudante foi, ha pouco, enforcado em Dublin; acusavam-no de ter atirado contra um soldado da policia. Para o obrigarem a fazer revelações, arrancam-lhe, uma a uma, as unhas das mãos. Em Belfast, havia muitos trabalhadores catholicos, mas os patrões, protestantes, demittiram-nos summariamente. Mons. Rory, Bispo de Down e Connor, está sustentando 7.000 desses pobres perseguidos.

Os soldados inglezes, chamados *Black and Tan*, são compostos de criminosos dos mais nefastos do imperio Britannico.

Um assassino que atirára na propria mãe e por isso fôra condemnado a 20 annos de prisão, é agora soldado de alta cotação no exercito inglez, e ganha uma libra esterlina por dia. Quando estes criminosos commettem as suas mais atrozes arbitriedades, o tribunal Sinn-Fein condemna-os á morte e a sua execução fica entregue a determinados Sinn-Feiners, pois de outra maneira não é possível livrar a Irlanda dessas bestas humanas, que a Inglaterra sustenta muito de proposito naquella ilha catholica. Depois da execução (que se realiza quando os soldados inglezes empreendem excursões) a soldadesca ingleza commette as mais horrosas represalias, matando innocentes nas cidades e nos campos, incendiando ruas inteiras de casas, e as fazendas que encontram.

Em muitos logares o povo refugia-se nos campos para não cahir nas mãos dessas feras que acodem ao nome de *Black and Tan*.

Os Irlandezes e muitos Inglezes de bom senso reclamam do governo contra tamanhas barbaridades, mas ao governo convem alimentar esta orgia de sangue.

Lord French, homem reconhecido como immoralissimo, domina despoticamente na Ilha Verde.

A sua moral é indicada pelo seguinte facto: uma mulher, em Londres, dirigiu-lhe uma carta, pedindo que chamasse o seu marido ao exercito, na Irlanda, para ella poder dedicar se-lhe inteiramente em Londres, a elle a adultera.

Ha annos Lloyd George reclamou energicamente, no parlamento inglez, contra as crueldades commettidas contra boers, no Transwal. Agora é o mesmo Lloyd George quem as commette na Irlanda...

Milhares e milhares de Irlandezes, com o co-

ração dilacerado, bradam diariamente ao céu, pedindo protecção e remedio a tanta miseria. Que Deus os ouça.

Liverpool, setembro de 1920.

D. Amando Bohimann  
Bispo Prelado de Santarém do Pará.



## OS OPERARIOS E A DOCTRINA BOLCHIVISTA

HA não poucos ingenuos que qualificam o regimen bolchevista da Russia de triumpho completo do operariado, fazendo votos pela sua extensão a todos os paizes. Carece, na verdade, ser algo mais que ingenuo, para assim pensar deante dos factos que a diario se registam naquella mysteriosa Russia de férasinhas como Lenine! O mais triste do caso é que essas féras têm sua philosophia exposta pelo delegado russo, Boris Kovalenko, ao congresso de philosophia, celebrado a 21 de Setembro de 1920 na cidade de Roma, procedendo de conformidade a ella. As affirmações de Kovalenko, serão duras e desoladoras, mas são idéas absolutas e rígidas e de uma logica inflexivel, sendo suas consequencias postas em pratica pelos tyrannos audaciosos e cynicos, que hoje detentam e abusam do poder naquella paiz.

O bolchevismo, disse o philosopho bolchevista é, de facto "a suppressão de toda liberdade civil"; é "militarismo brutal"; é "materialismo crú" e segundo a phrase de Lenine, "cuspo sobre a arte e a moral" e para elle "o trabalho é fim, não meio, de sorte que unicamente é pessoa quem é capaz de trabalhar."

Serão estas theorias de idealistas e sonhos de delirantes ou normas reaes de conducta? Infelizmente devemos dizer que os bolchevistas são os logicos terriveis, que não param ante as consequencias, embora repugnem a todos os sentimentos de humanidade e de piedade.

A doutrina aviltante de Kovalenko, que faz do homem uma simples machina productora, que não tem direito ao repouso, é a norma directriz dos tyrannos, que apregoando doutrinas equalitarias, oprimem e matam sem dó milhões de operarios. Não ha muitas semanas podiamos ler nas gazetas a noticia de terem sido fusilados sem processo e sem sumario, 85 operarios, porque... ousaram pedir a diminuição de uma hora de trabalho!

E bom é lembrar que na Russia de Lenine a jornada é de 16 horas diarias!! Pobre machina humana! A doutrina catholica ensina que o trabalho é um meio, pelo qual se consegue o repouso, a novissima philosophia proclama que é o fim da vida, e quem não póde trabalhar, seja eliminado!

Oh! bellezas e delicias da philosophia materialista!!

PAULO COSTA



## CAPITULO XXII



Segunda visita do Padre José

ão foi preciso que a boa mulher pronunciasse o nome querido, nem que recorresse á palhinha; pois, todo o dia eu passei vigilante, tomando sem a menor repugnancia tudo quanto me offereciam e escutando as conversações de meus hospedes.

Ao cahir da tarde, veio com effeito o padre José. Quando me deixaram a sós com elle, olhei-o algum tempo, sem poder dizer-lhe o que desejava; e tentando romper aquelle silencio, prorompí em soluços.

— Manoel, — me disse com a maior amabilidade — a que vêm esses extremos? A commoção interior e o sentimento pelo passado, não só são bons, mas também necessarios; tudo porém a seu tempo. Depois delles vem a paz do alma. Não tens motivos para desfructal-a já? Acaso uma outra nuvem cobriu o horizonte que tão sereno vias? Que te falta, dize? Desejas alguma cousa?

— Meu pai, — lhe respondi — tenho um desejo, e muito vehemente; quero entrar na missão saraphica.

Ouvindo estas palavras, pronunciadas com uma commoção em que por entre os gemidos assomava a inteireza, o padre José inclinou a cabeça e, fixos os olhos no solo, parecia estar meditando o que havia de dizer. Eu que havia feito o maior esforço para expressar desde logo a minha determinação, também guardei silencio. Por fim me disse o padre:

— Filho meu, si buscas no convento a solidão que agrada a teu espirito para entregar-te aos desvarios da tua mente, enganas-te; o claustro em vez de ser para ti medicina, augmentará os teus males. Para viver nelle, é necessario que a alma chegue sã a seus humbraes.

— Eu renuncio ao mundo — lhe disse.

— E ao pensamento do mundo renuncias também? — perguntou-me.

— Os prazeres do mundo não tem já para mim nenhum encanto — respondi.

— E me garantes — disse-me — que não terão para ti nenhuma recordação perigosa?

— Desde hoje renuncio á sociedade — disse eu.

— E te parece — perguntou-me — que não renunciéi eu a ella? E, não obstante, tu ves que hei de estar relacionado com ella todos os dias

e todas as horas para ser-lhe util. Para ti e segundo o teu modo de pensar, de a pouco, e que pode ter influido em tua determinação de agora, a sociedade era um inimigo exasperado contra a tua felicidade e disposto a não te deixar respirar nem ao só, nem á sombra, a interpretar indignamente tuas mais bellas acções, e a martyrizarte sem descanso. Pois bem: terás valor para apresentar-te a esse inimigo, expor-te a todas as suas ciladas e pagar-lhe com o bem, todo o mal que te houver feito, ou te fizer?

— Pois que, não o tive eu para soffrer uma accusação injusta e calar, para ver aquella joven e conter-me?

O padre guardou novamente um profundo silencio. Com as palpebras quasi inteiramente fechadas, apoiava as mãos na borda de minha cama. Minha determinação devia ter-lhe causado uma grande surpresa e o punha indeciso.

— Sabendo como chegaste aqui, ninguem te pode negar valor; — replicou pouco depois — porém, na superficie, ás vezes, ha apparencias de fortaleza, e no fundo não mais que desesperação. Ah! Manoel! Temo que hontem nada tenhamos adiantado. Não tomes a mal estas minhas palavras; mas, para que eu possa reconhecer o estado de tua alma, responde com toda a sinceridade ás perguntas que te vou fazer.

— Falai, senhor padre, falai.

— Quando chegaste a esta cidade, que é que esperavas, que desejavas?

— A morte.

— Mas já não a desejavas, ou eu me enganei muito, quando te falei a primeira vez.

— Então desejava uma morte christã.

(Continúa)



## INDICADOR. CHRISTÃO

19 DE MARÇO DE 1921.

- 20 Domingo — Santa Claudia.
- 21 Segunda-feira — São Bento.
- 22 Terça-feira — Santo Emygdio.
- 23 Quarta-feira — São Turibio.
- 24 Quinta-feira — *Endoenças.*
- 25 Sexta-feira — *Paixão.*
- 26 Sabbado — *Alleluia.*

### Indulgencias plenarias

**D**OMINGO, pela Archiconfraria e bentinho do Coração de Maria e Cooperadores Salesianos; quarta-feira, bentinho da Immaculada, Coração de Jesus, Guarda de Honra, Archiconfraria e bentinho do Coração de Maria, S. José, Carmo, e Apostolica; quinta-feira santa, Archiconfraria do Coração Eucharistico, Adoração nocturna, Precioso Sangue, bentinho da Immaculada, Archiconfraria do Smo., visitando um monumento, pela medalha de S. Bento e fazendo uma meditação sobre a Santa Eucharistia; sexta-feira santa, pelo bentinho da Immaculada, as estações de Roma, meditando as dôres da Sma. Virgem, pelo exercicio das «Quarenta horas», pela medalha de S. Bento, Coroa Franciscana, bentinho do Coração de Jesus e do Coração de Maria, de S. José e pela Archiconfraria do Coração de Jesus e de Maria e S. José, pela Guarda de Honra, Sagrada Familia, Confraria do Rosario, filhas de Maria, Boa Morte, Precioso Sangue e Adoração perpetua; sabbado pelo bentinho da Immaculada e por rezar a antiphona «Regina coeli».

## NOSSOS DEFUNTOS

Recebendo quasi todos os dias os Sacramentos, falleceu na Santa Casa desta Capital, D. Therezinha, grande propagandista da «Ave Maria» e fervorosa archiconfrade do Coração de Maria.

### Falleceram mais :

Em Pomba — D. Floripas Gonçalves Pereira.  
Em Mattosinhos — Rvmo. P. Francisco Chaves, Vigario.  
Em Pedro Leopoldo — D. Belormina Ferreira Araujo.  
Em Curvello — Sr. Sebastião Americo de Almeida Rolim.  
Em Sta. Rita de Sapucahy — D. Joaquina de Azevedo Marques.  
Em Areado — D. Julieta Baldan.  
Em Pederneiras — D. Maria Biasi.  
Em Varginha — D. Ignacia Barbosa Chaves.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

## Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

*S. Sebastião de Entre Rios* — d. Raymunda Moreira Matipós, cumpre a promessa que fez de tomar uma assignatura da «Ave Maria» e dá 1\$ de esmola para o seu culto do primeiro serviço que fizesse si ficasse boa.—O sr. Randolpho Brandão entrega 3\$ para uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. — d. Adelina de Abreu Castro agradece um milagre que obteve do piedoso Coração de Maria. — d. Maria Avelar Nunes cumpre duas promessas entregando 2\$ para velas nos pés do C. de Maria.

*Rio Casca* — d. Francisca Marcondes dá 3\$ para celebrar uma missa pelas almas mais necessitadas do purgatorio e em cumprimento dum voto por graças alcançadas. — d. Francisca Borges Rezende agradece uma graça obtida do Coração de Maria e toma uma assignatura em nome de Antonio Josephino Soriani. — d. Maria Catharina Domingues entrega 6.000 para rezar duas missas por graças recebidas. — d. Margarida Vieira da Silva entrega 3\$ para rezar uma missa pela alma do virtuoso e saudoso P. Geraldo.

*Ponte Nova* — d. Alexandrina Marinho entrega 10\$ para duas missas em louvor do Immaculado Coração de Maria e Ven. Pe. Claret para conseguir diversas graças. — d. Guiomar dos Santos, dá 5\$ para celebrar uma missa em obsequio do Coração de Maria por uma graça alcançada. — d. Maria Regina Penna manda dizer uma missa a N. S. Auxiliadora e outra a N. S. d'Apparecida.

*Saúde* — d. Maria Penna entrega a importancia de 6\$ para celebrar duas missas em suffragio da alma de seus paes João Vicente Fernandes Penna e Ermelinda Penna e dá 1\$ para velas. — d. Augusta Ferreira Dias entrega 2\$ para accender velas nos pés do Ido. Coração de Maria.—d. Maria Araujo Cotta em cumprimento dum voto offerta a importancia de 10\$, sendo 5\$ para uma missa no altar do Purissimo Coração de Maria a intenção de seu filhinho Lincoln e 5\$ para os pobres do Santuario. — d. Isaltina Mathilde da Silva cumpre sua promessa mandando dizer uma missa ao Coração de Maria para o que entrega 5\$. — d. Ambrosina Barcellos Trindade dá 2\$ ao Purissimo Coração de Maria por intenção de seus filhos. — d. Maria Valentina de Souza deposita 1\$ para velas do altar do Coração de Maria por graças alcançadas. — d. Anna Zita de Souza manda dizer uma missa ao Sdo. Coração de Maria conforme promessa. — d. Maria Rosa do Nascimento assigna a Ave Maria, agradecendo favores e em cumprimento duma graça alcançada. — d. Maria Martinides Souza dá 1\$ para duas velas nos pés do Coração de Maria. — D. Francisca de Andrade Valle agradece ao Coração de Maria ter ficado bom seu filho Adebald e pede a pu-

blicação da graça. — d. Maria Valentina de Souza toma uma assignatura da «Ave Maria» para Francisca de Andrade Valle agradecendo ás melhoras que tem experimentado em sua saude. — O sr. José Olympio de Barcellos dá 2\$ para o Coração de Maria por intenção de seus filhos.

*Sta. Barbara* — d. Leonidia Lyrio entrega 1\$ para velas no altar do C. de Maria por favores recebidos. — d. Clotilde Ribeiro Aguiar agradecendo favores recebidos do C. de Maria entrega 2\$ para velas no altar do Coração de Maria.

*Santa Luzia do Rio das Velhas* — d. Maria do Carmo da Annuniação Castro agradece ao C. de Maria e ao V. P. Claret uma graça alcançada e em agradecimento toma 1 assignatura da «Ave Maria». — d. Modestina Moreira de Freitas agradece ao C. de Maria a graça de seu filho João Oliveira ter saído ileso dum raio e faz publico este milagre por meio da «Ave Maria».

*Itaocara* — O sr. Manoel Machado Dias por um voto que fez ao Immac. C. de Maria entrega 20\$000 e 1\$000 para a publicação. — D. Isabel Carvalho entrega a importancia para ser celebrada uma missa por alma de seu filho João Babt Fany.

*Padua* — D. Joanna Lisbôa entrega 5\$ para uma missa em acção de graças ao C. de Maria. — D. Maria Rosa Fernandes pede para celebrar 1 missa por alma de Francisco Fernandes, 1 pela restituição de suas faltas e 1 pelas almas. — S. S. Pintô, duas missas em acção de graças em honra de Sto. Antão. — Ataby de Freitas entrega 3\$ para uma missa do Sr. La Cava.

*S. Fidelis* — Sr. Vicente Ferraioli entrega 10\$ para 1 missa segundo sua intenção.

*Muzambinho* — D. Ernestina Machado encomenda tres missas neste Santuario e toma 1 assignatura de promessa.

*Jequitahy* — D. Maria Celestina Almeida manda celebrar quatro missas de promessa neste Santuario.

*S. Manoel* — D. Honoria Ramos manda celebrar uma missa em acção de graças por ter sarado sua filhinha Maria de Lurde duma grave enfermidade. — D. Delphina P. Gorge, penhorada agradece ao Coração de Maria muitos favores alcançados especialmente de ter sarado sua filhinha Lurdes. — D. Preciliana D. dos Santos cumpre a promessa de publicar diversos favores e manda rezar 1 missa e dá 1\$ para velas. — A srta. Delira Menocchi agradece a N. Senhora ter conseguido uma graça por intermedio da Novena das 3 Ave Marias. — D. Benedicta Malvina do Amaral, agradece uma graça. — D. Gertrudes de Moura faz publico o seu agradecimento de uma graça que obteve com a Novena das 3 Ave Marias. — D. Anatalina Lacerda Coelho, penhorada agradece um favor do Purissimo Coração de Maria. — D. Gertrudes Monteiro de Almeida agradece um grande favor conseguido. — D. Isabel de Almeida Moura supplica a protecção de N. Senhora em sua casa e agradece varios favores recebidos, mandando rezar 5 missas conforme prometteu. — D. Cantionilia C. Macedo diz que tendo virado a bocca de seu filho Luiz, pediu ao Coração de Maria e São Luiz, foi logo attendida.

*Pomba* — d. Julia Penna agradece favores recebidos do Coração de Maria, reforma sua assignatura e dá 5\$ para a nova machina. — d. Regina M. Amoroso Anastacio agradece ao Immaculado Coração de Maria o seu filho ter sido feliz nos exames e manda publicar seu agradecimento na «Ave Maria».

*Cidade do Pará* — D. Anna Nogueira Rodrigues agradece ao I. C. de Maria uma graça e toma uma assignatura da «Ave Maria» e 1\$ para velas. — D. Maria Umbelina de Mello agradece ao C. de Maria um favor e toma uma assignatura de promessa. — D. Maria Antonia dos Santos agradece uma graça e entrega 3\$ para uma missa, 1\$ para velas e 1\$ para publicação. — D. Maria Rosa David agradecida por favores recebidos, renova sua assignatura e entrega 2\$ para velas no altar do C. de Maria e toma mais outra assignatura para outra pessoa da familia. — Sr. José Porfirio de Oliveira reforma sua assignatura, em cumprimento de promessa que fez. — D. Maria das Dôres Louzada agradece favores recebidos e manda rezar 1 missa e 2\$000 para velas. — Um devoto entrega 4\$ de esmola para o Santuario do C. de Maria de promessa. — d. Amelia Pereira de Mello agradece favores recebido do C. de Maria, entrega 2\$ para velas e manda publicar a graça. — D. Maria Luiza da Conceição agradece ao C. de Maria a graça de seu filho José Pio ter melhorado dum grave incommodo na espinha e espera melhorar; para este fim dá 5\$ de esmola para o Santuario do C. de Maria.

**VINHO AUSONIA**

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa  
**RUA DAS PALMEIRAS, 4**  
 Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

**VINHO AUSONIA**

É o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes  
**RUA DAS PALMEIRAS, 4**  
 Teleph. Cidade 947 :: SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

Devocionarios especiais e de luxo proprio para presente: Manualzinho de Piedade, Meu thesourinho, Jola de alma piedosa, Manual do perpetuo socorro, Jardim de devoção, O dia mais feliz de minha vida, etc. etc., com encadernação de luxo a diversos preços. de 5\$ 10\$ até 35\$.

**ATELIER DE PHOTOGRAPHIA****G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS  
 Preços sem concorrência

**Rua D. Francisco Souza, 14**  
**S. PAULO**  
**TELEPHONE CIDAD. 5865**

**A LUNETTA DE OURO**

Officinas de Escultura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

**PINTO DA FONSECA & BALSEMAO**  
 Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

**CASA PIO X**

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1906, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

**RUA DIREITA N. 49**

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

**«A RELIGIOSA»**

Rua General Camara, 46 - SANTOS

**SÃO PAULO**

Endereço Telegr. «CASALLA»  
 Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, BENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,  
 TAPETES E DECORAÇÕES.

**SCHÄDLICH & COMP.**

**O que diz esse Ilustre medico de S. Paulo**

Tenho a maxima satisfação em declarar que o seu preparado «VANADIOL» tem sido por mim receitado á innumerós clientes e a pessoas de minha familia, sempre com optimo resultado.

Durante a pandemia de grippe (1918) deu resultado surprehendente nos asthenicos, que promptamente se restabeleceram.

Com a maior confiança indico o precioso medicamento, de acção rápida e eficaz na reparação da cellula exgotada e na formação immediata dos globulos do Sangue.

DR. PAULA LIMA

São Paulo, 7 de Julho de 1920.

« Consultorio » : rua José Bonifácia, 31

**OS CONVALESCENTES DEVEM USAR**

**VANADIOL**

**O UNICO FORTIFICANTE DE ACÇÃO RAPIDA E ENERGICA**

**CONSULTE VOSSO MEDICO**

**PEPTARSITOL**

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benéfica acção do PEPTARSITOL, medicamento de Incontestavel valor, como provam os Innumerós attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

**CASA GUERRA**

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de alg. dño com imagens, assim como galbes para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 659, cont. SÃO PAULO

**O PERDÃO DIVINO**

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Guaiter Perriens

Encontra-se nesta administração  
 Preço 2\$500 — Palo correlo 3\$000